

## **EXTENSÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE MEDIADORES DA LEITURA LITERÁRIA – TECENDO DIÁLOGO COM O PROJETO “CLUBE DA LEITURA: A GENTE CATARINENSE EM FOCO”**

Eliane Santana Dias Debus – Doutora em Letras<sup>1</sup>  
Simone Cristiane Silveira Cintra<sup>2</sup>

**RESUMO:** Abordamos, neste texto, aspectos do projeto de extensão *A produção literária para crianças e jovens em Santa Catarina, dialogando com o projeto “Clube da leitura: a gente catarinense em foco* referentes ao trabalho de formação continuada realizado no ano de 2011 (maio a novembro, com carga horária de 32 horas) com bibliotecárias, professoras e demais profissionais da educação do município de Florianópolis (SC). Esta experiência ocorreu em interlocução com um projeto já desenvolvido nessa Rede de Ensino denominado “Clube da Leitura: a gente catarinense em foco”, que tem como objetivo apresentar aos leitores e leitoras do Ensino Fundamental (1º ao 9º Ano) a literatura produzida em Santa Catarina. Participaram da formação 12 professoras, 1 supervisora, 5 bibliotecárias e 1 auxiliar de biblioteca, contemplando 9 escolas. Entendemos a formação continuada, desenvolvida por meio das ações extensionistas aqui abordadas, como parte integrante e indissociável da política de leitura adotada pelo município de Florianópolis, em particular da mediação da leitura literária no espaço escolar por meio da leitura de títulos de autores de Santa Catarina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão. Formação de Educadores. Leitura Literária. Formação de Leitores.

### **EXTENSION AND CONTINUING EDUCATION OF LITERATURE MEDIATORS – DIALOGUING WITH THE PROJECT “THE READING CLUB: THE ‘CATARINENSE’ PEOPLE IN FOCUS”**

**ABSTRACT:** In this paper we address key aspects of the extension program entitled *The literary production for children and young adults in Santa Catarina – dialoguing with the project “The Reading Club: the ‘catarinense’ people in focus”* concerning a continuing education program held in 2011 (May–November, 32h). Such a continuing education endeavor involved librarians, teachers, and other education professionals from Florianópolis (SC). The program was intertwined with a pre-existing project called *“The Reading Club: the*

---

<sup>1</sup> Eliane Santana Dias Debus – Doutora em Letras, profa. do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Rua Ilha Sul, 62, Campeche - CEP: 88065.290, Florianópolis, SC, [elianedebus@hotmail.com](mailto:elianedebus@hotmail.com).

<sup>2</sup> Simone Cristiane Silveira Cintra – Doutora em Educação, pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Rua: Lauro Linhares, 897, Ap 304, Bloco D, Trindade – CEP: 88036.001, Florianópolis, SC, [simonescintra@gmail.com](mailto:simonescintra@gmail.com).

'*catarinense*' people in focus", which aimed to present the literature produced in the state of Santa Catarina to elementary and secondary Brazilian school readers (1<sup>st</sup>-9<sup>th</sup> graders). The project entailed 12 teachers, 1 supervisor, 5 librarians, and 1 library assistant. Continuing education, by means of this extension program, is hereby seen as an integral and inseparable part of the reading policies in Florianópolis, especially regarding the mediation of literary reading in the schools through Santa Catarina's writers.

## INTRODUÇÃO

Nosso texto aborda aspectos do projeto de extensão *A produção literária para crianças e jovens em Santa Catarina, dialogando com o projeto "Clube da leitura: a gente catarinense em foco"*. Este projeto nasceu do desejo de tecer um diálogo entre a Universidade Federal de Santa Catarina, em particular o Departamento de Metodologia de Ensino (MEN), do Centro de Ciências da Educação (CED), com a Rede Municipal de Educação de Florianópolis (SC), no que diz respeito à formação literária de bibliotecários e professores e, por consequência, dos alunos. Nesse sentido, buscamos estabelecer interlocução com o projeto "Clube da Leitura: A gente catarinense em foco"<sup>3</sup>, desenvolvido com bibliotecários, professores e alunos da Rede Municipal de Florianópolis.

O "Clube da Leitura", como é conhecido, consiste na leitura e seleção de títulos de escritores de Santa Catarina; no trabalho com os livros selecionados junto ao grupo de crianças e adolescentes, bem como na promoção da visita de escritores às escolas. Durante o ano de 2010 já havíamos participado do processo de formação da sua equipe de profissionais, sem, no entanto, acompanhar as demais atividades oriundas da escolha dos títulos trabalhados em sala de aula. Nossa inserção no ano de 2011 adquiriu caráter de Extensão e, assim, passamos a participar de todas as etapas do trabalho de formação, possibilitando ao grupo de professoras e bibliotecárias um acompanhamento e registro de suas produções, bem como as auxiliando no planejamento das atividades desenvolvidas com as crianças.

Nossa intenção primeira foi fornecer às mediadoras da leitura um conhecimento ampliado sobre a produção literária de nosso Estado, possibilitando a aproximação com os escritores, ilustradores e seus títulos. Considerando o campo da educação como esfera de atuação, o projeto de extensão supracitado situa-se sob uma abordagem qualitativa, buscando

---

<sup>3</sup> Este projeto teve início no ano de 2009, sob a coordenação da professora Heliete Millack.

não somente divulgar, mas também colaborar para a efetivação e ampliação, de forma sistemática, de ações do “Clube da Leitura: A gente catarinense em foco”. Sua metodologia foi dimensionada em quatro etapas previstas e concretizadas: 1) Reflexões teóricas e vivências práticas com o texto literário; 2) Escrevendo sobre os escritores e seus títulos; 3) Acompanhamento da visita da escritora Eloí Bocheco na escola; 4) Acompanhamento do encontro de avaliação.

Passamos, agora, ao detalhamento dessas etapas, na intenção de dar visibilidade ao trabalho de formação realizado, assim como, da inserção de acadêmicas do curso de Pedagogia da UFSC junto às ações extensionistas realizadas.

## **REFLEXÕES TEÓRICAS E VIVÊNCIAS PRÁTICAS COM O TEXTO LITERÁRIO: PRIMEIRA ETAPA**

A primeira etapa constituiu a formação, realizada junto ao grupo de profissionais integrados ao projeto “Clube da Leitura”. Participaram da formação 12 professoras, 1 supervisora, 5 bibliotecários e 1 auxiliar de bibliotecário; contemplando 9 escolas de diferentes regiões do município: Escola Básica Municipal (EBM) Adotiva Liberato Valentim; EBM Antônio Paschoal Apóstolo; EBM Batista Pereira; EBM Dilma Lúcia dos Santos; EBM Mâncio Costa; EBM Osmar Cunha; Escola Desdobrada Municipal (EDM) Costa da Lagoa; e EDM Praia do Forte. A formação foi realizada no período de maio a novembro de 2011, em quatro encontros de 8 horas aulas, totalizando 32 horas aula. O primeiro encontro aconteceu no dia 03 de maio (terça-feira), no qual foi realizada a apresentação das formadoras da Rede Municipal Heliete Millack, Rosane Maria Kreuch e da professora da UFSC, Eliane Debus, além da apresentação do projeto. O segundo encontro ocorreu no dia 21 de junho (terça-feira) e contou com a colaboração da Professora Doutora Simone Cintra, sob a supervisão Pós-Doutoral da professora Eliane Debus. O terceiro encontro ocorreu no dia 22 de agosto (segunda-feira), e teve início com uma palestra da Professora Doutora Eliane Debus “Ler e viver a literatura”.

Durante esses encontros, a bolsista (Pro-bolsa/UFSC) Thamirys Frigo Furtado participou ativamente, fazendo registro dos encontros por escrito e imagens, contando-se, ainda, com a colaboração da bolsista Aline Cavalheiro (Pro-Bolsa/UFSC).

Nesta parte do texto, nos deteremos à apresentação das atividades de formação, realizadas no segundo encontro, que ocorreu no dia 21 de junho. Essas atividades tiveram como foco a elaboração do trabalho com os livros escolhidos pelas bibliotecárias e professoras. Esse trabalho, realizado junto às crianças e adolescentes em cada uma das escolas, deveria ocorrer durante os meses seguintes, estendendo-se até o momento da visita dos escritores, prevista para o mês de outubro.

A primeira atividade buscou aproximar as educadoras dos motivos que influenciaram ou até mesmo determinaram a escolha dos livros que seriam oferecidos aos seus alunos e que deflagrariam diferentes atividades. Nosso objetivo era criar condições para que se sentissem mais íntimas do trabalho a ser elaborado a partir dos livros, pensando sobre os motivos que conduziram suas escolhas e sobre ideias, desejos ou, até mesmo, medos e receios que pudessem ter, naquele momento, referentes a este trabalho. Para iniciar essa intimidade, valemo-nos de uma das *Memórias Inventadas*, de Manoel de Barros. Nela, o poeta nos fala, justamente, da intimidade – que dá sentido e tamanho às coisas que vivemos, sentimos e pensamos:

#### ACHADOUROS

Acho que o quintal onde a gente brincou é maior do que a cidade. A gente só descobre isso depois de grande. A gente descobre que o tamanho das coisas há que ser medido pela intimidade que temos com as coisas. Há de ser como acontece com o amor. Assim, as pedrinhas do nosso quintal são sempre maiores do que as outras pedras do mundo. Justo pelo motivo da intimidade. Mas o que eu queria dizer sobre o nosso quintal é outra coisa. Aquilo que a negra Pombada, remanescente de escravos do Recife, nos contava. Pombada contava aos meninos de Corumbá sobre achadouros. Que eram buracos que os holandeses, na fuga apressada do Brasil, faziam nos seus quintais para esconder suas moedas de ouro, dentro de grandes baús de couro. Os baús ficavam cheios de moedas dentro daqueles buracos. Mas eu estava a pensar em achadouros de infâncias. Se a gente cavar um buraco ao pé da goiabeira do quintal, lá estará um guri ensaiando subir na goiabeira. Se a gente cavar um buraco ao pé do galinheiro, lá estará um guri tentando agarrar no rabo de uma lagartixa. Sou hoje um caçador de achadouros da infância. Vou meio dementado e enxada às costas cavar no meu quintal vestígios dos meninos que fomos. Hoje encontrei um baú cheio de punhetas (BARROS, 2003, p.XIV).

Após a fruição do poema, dissemos às educadoras sobre o nosso objetivo de buscar aproximá-las de suas escolhas e que, para tanto, iríamos iniciar um trabalho de sensibilização e aquecimento corporal; rememoração e criação visual. Explicamos, ainda, que a primeira parte deste trabalho consistiria em movimentos e brincadeiras, visando à disponibilidade corporal, a prontidão e a concentração do grupo.

Nesta primeira parte, as educadoras realizaram uma sequência de movimentos, começando com o espreguiçar, seguido de alongamento de várias partes do corpo e finalizando com uma massagem em duplas. Depois, passou-se às brincadeiras com nomes, nas quais elas eram estimuladas a memorizar o nome de todas do grupo, realizando movimentos variados.

Já aquecidas e um pouco mais descontraídas e, ao mesmo tempo, concentradas nas atividades, as educadoras foram orientadas a deitar-se em colchonetes para a atividade de rememoração. A professora Simone pediu para que fechassem os olhos e se deixassem conduzir pelas sensações que o corpo desperto e mais relaxado lhes trazia. Depois, pediu que procurassem focar o pensamento no livro escolhido e nos motivos que as levaram a essa escolha, procurando identificar se esses motivos estavam relacionados com suas histórias de vida, com algo vivido na infância ou na adolescência, com as suas experiências como leitoras ou como educadoras; com traços de suas personalidades, com a falta de algo que um dia quiseram ter ou viver; com as condições de trabalho da escola, do projeto, entre outros. Durante sua fala, a professora procurou esclarecer que todos os motivos eram legítimos e importantes para a elaboração do trabalho a ser realizado na escola. Pediu, também, que procurassem lembrar ou identificar seus desejos, ideias, medos e receios acerca deste trabalho e, para finalizar, sugeriu que guardassem tudo o que foi rememorado e/ou identificado consigo, pois, quando abrissem os olhos e se levantassem, iriam escolher se desejavam socializá-los com o grupo na atividade seguinte.

Passou-se, então, à parte da verbalização e da criação visual. Em roda, as educadoras contaram sobre suas escolhas e anseios, jogando um mesmo rolo de barbante, umas para as outras, formando, assim, uma grande rede que, simbolicamente, continha a “intimidade” daquele grupo com a proposta de mediação literária e de modos de trabalhar o livro com seus

alunos. Todas se sentiram à vontade para socializar suas escolhas, tornando-se este um momento de identificação entre as educadoras, e de maior integração e conhecimento mútuo.

Terminada a parte da verbalização, a grande rede foi colocada no chão e cada educadora recebeu um pedaço do barbante para que fosse utilizado na criação visual que se seguiu. A ideia era construir, com materiais diversificados, algo que representasse o motivo e os anseios rememorados e identificados. Foram disponibilizados, para esta atividade, papéis de diferentes tipos e tamanhos; tesouras; régua; cola branca e cola quente; fita crepe e durex colorido; linhas; agulhas; tecidos variados; botões e fitas de tamanhos e cores diversas.

Depois de prontas, as produções visuais foram socializadas com todo o grupo, momento em que as educadoras falaram sobre as soluções criadas para representarem visualmente o que lembraram e refletiram durante as dinâmicas anteriores. A partir desta socialização foram finalizadas as atividades de formação do período da manhã, discutindo-se sobre a importância de as educadoras tornarem-se mais conscientes das histórias que compõem suas escolhas e seus anseios. Nesta discussão, foi retomada uma frase do educador português António Nóvoa (entregue às educadoras junto como poema *Achadouros*) com a intenção de reiterar o conceito que permeou a ação formativa realizada até aquele momento. Este conceito é sintetizado por Nóvoa (1995), quando afirma que “as opções que cada um de nós tem de fazer como professor, [...] cruzam a nossa maneira de ser com a nossa maneira de ensinar e desvendam na nossa maneira de ensinar a nossa maneira de ser” (p.17). Compartilhamos com as educadoras o nosso objetivo de potencializar o duplo desvendamento, referido pelo autor, quando propusemos que se aproximassem, por meio da atividade de rememoração, de suas escolhas e anseios relativos ao trabalho a ser desenvolvido com seus alunos, assim como, quando propusemos que dessem forma ao rememorado por meio da produção visual.

No período da tarde, as educadoras foram convidadas a criar poemas, contos, cartas, histórias, desenhos, colagens e costuras a partir da fruição de poemas de Alcides Buss e Eloí Bocheco, ambos já veteranos do trabalho com a literatura produzida em Santa Catarina, realizado pelas educadoras do projeto “Clube da Leitura: a gente catarinense em cena”.

Preparamos envelopes contendo várias cópias dos poemas dos livros *Saber Não Saber*, *A poesia do ABC*, *Pomar de palavras*, de Alcides Buss; e dos livros *Pomar de*

*Brinquedo, A de amor A de ABC*, de Eloí Bocheco. Disponibilizamos, também, diversos materiais em quatro lugares diferentes da sala:

- a. Produção de poemas – papéis de cores, texturas e tamanhos variados; lápis de escrever e canetas;
- b. Produção de desenhos - papéis de cores, texturas e tamanhos variados; lápis de escrever e de cor, canetas hidrocor;
- c. Produção de colagens - papéis de cores, texturas e tamanhos variados (sulfite/seda/dobradura/laminado/presente); tesouras e colas;
- d. Produção de costuras – tesouras, linha, agulha, tecidos variados.

As produções foram variadas, as educadoras não se fixaram em uma única linguagem, transitaram pelos espaços da sala, unindo materiais e mesclando formas, palavras e texturas. Mostraram-se satisfeitas com os resultados e com a possibilidade de realizarem criações próprias, tendo espaço garantido para a expressão de suas ideias e seus sentimentos.

Na sequência, iniciamos uma série de atividades lúdicas que buscavam a experimentação de elementos da linguagem teatral. E, por último, propusemos a criação de cenas teatrais inspiradas e/ou deflagradas pelos poemas do livro *Saber Não Saber*, de Alcides Buss. Nossa escolha esteve pautada pelo desejo de também proporcionarmos às educadoras uma experiência de fruição e criação artística, distante do universo infantil.

Divididas em três grupos, as educadoras apresentaram cenas que incluíam trechos dos poemas ora musicados, ora declamados ou ditos junto a diferentes movimentos e ritmos. Esta última atividade apresentou-se, como muitas delas disseram, como um desafio e, também, como possibilidade de (re) descobrirem suas possibilidades criadoras e imaginativas, tantas vezes esquecidas em meio aos seus (a)fazeres cotidianos, mas tão necessárias a suas vidas e à construção de suas práticas educativas.

Somos seres criadores, e essa condição precisa ser valorizada e amplamente fortalecida em nosso cotidiano como educadoras de crianças, adolescentes ou adultos, pois, como coloca Ana Angélica Albano (2004),

se a capacidade de criar é o que distingue a espécie humana das outras espécies animais, esta condição, que nos distingue na condição de espécie, não nos concilia

com um cotidiano em que repetimos, incessantemente, as mesmas práticas pedagógicas, esquecidos da emoção de produzir um conhecimento novo (p.48).

Fruir textos literários e criar, a partir de elementos das linguagens da arte, foi a proposta que apresentamos para as educadoras das escolas municipais de Florianópolis, uma vez que acreditamos que o vivenciar a literatura e as demais linguagens artísticas pode, sim, ampliar suas possibilidades de produzir fazeres educativos novos e pessoais, assim como, suas possibilidades de mediação da leitura literária junto às crianças e adolescentes do Ensino Fundamental.

### **ESCREVENDO SOBRE OS ESCRITORES E SEUS TÍTULOS: SEGUNDA ETAPA**

Na segunda etapa, as bolsistas e a professora extensionista desenvolveram a apresentação dos livros, escritores e ilustradores, (a ser divulgada aos professores/bibliotecários) e a ser socializada com as professoras e bibliotecárias do “Clube da Leitura”. A construção das resenhas dos livros, bem como da biografia dos escritores e ilustradores foi realizada nas dependências da Universidade (UFSC). A socialização dos resultados (resenhas e biografias) foi entregue aos educadores em agosto, quando também se efetivaram propostas de trabalho com alguns títulos. Os títulos resenhados levaram em conta aqueles que fazem parte do acervo do Clube da Leitura.

As biografias e resenhas realizadas para este projeto foram integradas ao projeto de pesquisa “A produção literária para crianças e jovens em Santa Catarina (escritores, ilustradores e seus livros): em Dicionário Eletrônico” (Edital Universal/CNPq/2012-2014), coordenado pela professora doutora Eliane Debus, concretizado por meio da publicação do livro online “Literatura Infantil e Juvenil produzida em Santa Catarina”<sup>4</sup>.

### **ACOMPANHAMENTO DA VISTA DA ESCRITORA ELOÍ BOCHECO NA ESCOLA: TERCEIRA ETAPA**

---

<sup>4</sup> DEBUS, Eliane; CINTRA, Simone; SPENGLER, Maria Laura P. (Org.) *Literatura Infantil e Juvenil produzida em Santa Catarina*. Disponível em: <<http://literaturainfantiljuvenilsc.ufsc.br/>>.

Na terceira etapa, acompanhamos o trabalho com o livro infantil *O pacote que tava no pote*, de Eloí Bocheco, desenvolvido pela bibliotecária e pela professora do 4º Ano do Ensino Fundamental, período matutino, da Escola Básica Municipal Adotiva Liberato Valentim. Nessa etapa, as contribuições junto à bibliotecária e professora se deram tanto na exploração da história como na participação e acompanhamento da visita da escritora à escola.

Além de sugestões acerca do modo de apresentação do livro *O pacote que tava no pote* para as crianças, esta história, escrita por Eloí Bocheco, foi contada por um grupo de bolsistas do PET (Programa de Educação Tutorial), de Pedagogia, da UFSC, que preparou a narrativa, sob a coordenação da professora Simone Cintra e a supervisão da professora Eliane Debus.

A contação da narrativa aconteceu em dois momentos distintos: primeiramente para um grupo de crianças do 2º ano, no dia 15 de setembro. O espaço da biblioteca foi previamente preparado de forma aconchegante com tapetes e almofadas para que as crianças pudessem se acomodar confortavelmente.



**A história sendo contada para crianças do 2º ano na biblioteca da escola**

Fonte: acervo do projeto de extensão

O segundo momento, deu-se por ocasião da visita da autora à escola, com a participação das crianças do 4º ano, no dia 04 de outubro<sup>5</sup>, com a presença de professoras e mães.



**A história sendo contada para crianças do 4º ano, no dia da visita de Eloí Bocheco à escola**

Fonte: acervo do projeto de extensão pesquisa

Concluída a contação de histórias seguiu-se um bate-papo entre a escritora e as crianças-leitoras. Um burburinho de ansiedade e alegria encheu o espaço de vivacidade, palavras tremulantes evocadas por vozes infantis, expressavam o contentamento daqueles que, em sua grande maioria, se aproximavam pela primeira vez de um escritor. Perguntas sobre o cotidiano particular da escritora, bem como de sua trajetória de escrita foram a tônica dos questionamentos. A voz aquietante/tranquila de Eloí enchia o espaço e as respostas eram recebidas com atenção pelas crianças. Perguntas como: qual foi sua inspiração ao escrever as histórias, que conselho você daria pra alguém que gostaria de ser escritor, qual seu livro de

---

<sup>5</sup> No dia 04 de outubro, a aluna Aline Cavalheiro acompanhou, pela manhã, a visita da escritora Eloí Bocheco, com alunos de 4º ano. No período da tarde, tivemos a colaboração de Rafaella Machado, orientanda de mestrado (Programa de Pós - Graduação em Educação) da Professora Doutora Eliane Debus, que fez os registros com fotos.

cabeceira, que gênero você mais gosta de escrever... e qual seu maior sonho? Pergunta respondida prontamente por Eloí: “- Meu maior sonho é ter um país de leitores”.



**Eloí conversa com seus leitores**  
Fonte: Acervo do projeto de extensão

Parece-nos importante destacar que após a concretização da terceira etapa do projeto de extensão a experiência com o livro *O pacote que tava no pote* foi incorporada às ações formativas e investigativas da pesquisa de pós-doutorado *Teatro, Literatura para a Infância e Prática Educativa: diálogo entre fazeres*<sup>6</sup>. Esta pesquisa, ainda em andamento e a qual realizamos desde agosto de 2011, configura-se como uma proposta de formação e de investigação ao prever a realização de práticas de formação inicial de educadores e a investigação do processo formativo desenvolvido.

Sua dimensão formativa engloba a realização de práticas de formação docente junto a disciplinas e em atividades de formação complementar do curso de Pedagogia da UFSC, que inicialmente consistiam em experiências de fruição literária e criação artística, com ênfase na criação teatral, objetivando a experimentação e a integração de elementos das linguagens da arte, assim como, a criação de cenas teatrais inspiradas em textos da literatura produzida para a infância. Entretanto, a experiência de criar um modo de contar a história de Eloí Bocheco para as crianças do projeto “Clube da Leitura” ampliou as ações da pesquisa,

---

<sup>6</sup> Desenvolvida junto ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pela Profa. Dra. Simone Cristiane Silveira Cintra, sob a supervisão da Profa. Dra. Eliane Santana Dias Debus, com apoio do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

incorporando às mesmas a criação, junto às acadêmicas de Pedagogia, de práticas de mediação da leitura literária, assim como, a investigação sobre as implicações da criação e realização dessas práticas no processo de construção de saberes e fazeres docentes de educadoras (es) da infância<sup>7</sup>. A mediação da leitura literária não fazia parte da proposta inicial da pesquisa e, atualmente, constitui uma de suas frentes de trabalho, consolidando a criação de um grupo, formado por estudantes do curso de Pedagogia da UFSC, que vem elaborando criações cênico-literárias para serem apresentadas a crianças de diferentes idades, em escolas e demais instituições.

### **ACOMPANHAMENTO DO ENCONTRO DE AVALIAÇÃO: QUARTA ETAPA**

A quarta etapa se constituiu no acompanhamento do encontro de avaliação do desenvolvimento das atividades realizadas no “Clube da Leitura: A gente catarinense em foco” no ano de 2011, realizado no dia 10 de novembro (quinta-feira), no hotel Morro das Pedras Praia Hotel, localizado no Sul da Ilha. As professoras socializaram os trabalhos das professoras da rede municipal.

Das escolas que participaram do projeto em 2011, oito se fizeram representadas por professores e bibliotecários. As atividades desenvolvidas nos espaços escolares foram socializadas por meio de *Power Point* ao grande grupo. Os grupos deram ênfase nas atividades realizadas com as crianças apresentando a metodologia utilizada para a inserção dos livros junto às crianças e, foi ponto comum nas apresentações a descrição da visita do escritor na escola.

Estiveram presentes neste encontro, além da equipe de formadores, professores e bibliotecários, os escritores Alcides Buss e Marta Martins, fato que motivou os educadores envolvidos na formação.

---

<sup>7</sup> Usamos o termo educador da infância para referirmo-nos aos professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A opção por essa nomenclatura fundamenta-se em estudos e pesquisas, realizados no âmbito da Pedagogia da Infância, dedicados à educação das crianças nas creches, pré-escolas e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental. Esta Pedagogia, compreendida como campo específico na área da Educação, busca pela “articulação de campos teóricos que permitam captar o conjunto de aspectos envolvidos no processo educativo (social, familiar, cultural, psicológico, biológico etc.), no sentido de compreender as crianças e sua infância” (ROCHA, 2011, p.374).

Ao final os participantes fizeram uma avaliação do projeto como um todo junto à equipe da Rede Municipal de Florianópolis, bem como discutiram a continuidade dos trabalhos para o ano de 2012.

## CONCLUSÃO

O projeto de extensão “A produção literária para crianças e jovens em Santa Catarina: dialogando com o projeto Clube da leitura: a gente catarinense em foco”, realizado junto aos educadores integrantes do projeto Clube da leitura, foi um exercício de muitas mãos e de muitos resultados, participaram deles bolsistas de graduação da UFSC, alunos de pós-graduação, professores dessa instituição, professores e bibliotecários da rede municipal de educação de Florianópolis.

Os resultados significativos da formação contribuíram para a sua continuidade no ano de 2012, bem como tem possibilitado uma ampliação de ações formativas junto a outros professores de escolas públicas e junto aos acadêmicos e às acadêmicas do Curso de Pedagogia da UFSC.

Refletir e vivenciar práticas de mediação da leitura literária no espaço escolar é uma necessidade urgente, e contribuir para projetos que já estão em um caminho produtivo de resultados como o do “Clube da leitura; a gente catarinense em foco” fortalece a crença na importância da literatura na formação leitora.

## REFERÊNCIAS

ALBANO, Ana Angélica. A arte como base epistemológica para uma pedagogia da infância. In: *Caderno Temático de formação II: Educação Infantil construindo a Pedagogia da Infância no município de São Paulo*. Prefeitura Municipal de São Paulo. Secretaria Municipal de Educação. Janeiro de 2004. Disponível em: [http://arqs.portaleducacao.prefeitura.sp.gov.br/publicacoes/CadernosTematicos/caderno\\_tematicoII.pdf](http://arqs.portaleducacao.prefeitura.sp.gov.br/publicacoes/CadernosTematicos/caderno_tematicoII.pdf). Acesso em 04/07/2012.

BARROS, Manoel de. Achadouros. In: BARROS, Manoel de. *Memórias inventadas: a infância*. Il: Martha Barros. São Paulo: Planeta, 2003.

BOCHECO, Eloí. *A de amor A de ABC*. Il. Francisco Mibelli. Florianópolis, Papa-livro, 1999.

BOCHECO, Eloí. *Pomar de Brinquedo*. Il. Taline Schubach. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.

BUSS, Alcides. *Saber não Saber*. Florianópolis: Caminho de Dentro Edições, 2009.

BUSS, Alcides. *A poesia do ABC*. Il. Leonardo M. B. Gomes. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.

BUSS, Alcides. *Pomar de Palavras*. Il. Márcia Cardeal. Florianópolis: Cuca Fresca, 2000.

DEBUS, Eliane. *O Medo e seus Segredos*. Il. Bruno Grossi. Juiz de Fora: Franco Editora, 2008.

NÓVOA, António. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, António (Org.). *Vidas de Professores*. 2 ed. Porto/Portugal: Porto Editora, 1995, p.12-30.